ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

# A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE URSOS GAYS FRENTE A PROCESSOS EXCLUDENTES

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

**SALGADO; Rony Megale Guimarães [1], CARDOSO; Luiz Felipe Viana [2], LIMA; Andréa Moreira [3]**

**RESUMO**

Roda de conversa direcionada à reflexão de processos sociais excludentes e os seus possíveis efeitos na construção identitária de homens gays autodeclarados “ursos”. Grupos minoritários vêm conquistando importantes avanços sociais nas últimas décadas, seja na garantia de direitos, na visibilidade de suas causas e até no próprio reconhecimento como indivíduos. Contudo, ainda esbarram em diversos obstáculos sociais e legais que os impedem de atingir os seus desígnios. Enfatizando a esfera social, vê-se que a sociedade ainda hierarquiza pessoas e corpos lançando mão de categorizações que estabelecem quais são os indivíduos normais e, por sua vez, quem é abominável, estragado e que deve ser evitado ou marginalizado . A peculiaridade destas pessoas consiste na possibilidade de exclusão em espaços privados e públicos ocasionada imagem de seus corpos, os quais encontram-se acima do peso. Assim, os “ursos” também são acometidos pela gordofobia, além dos fenômenos homofóbicos que em maior ou menor escala ocasionam diversos prejuízos aos homens homossexuais de modo geral. O principal objetivo do estudo realizado foi compreender a influência dos fenômenos opressores supracitados na identidade destes homens, inclusive no que tange a adoção de termo "urso" como forma de se posicionar na sociedade. Neste sentido, verificou-se que a adesão à comunidade ursina pode direcionar estes homens a novas ideias sobre os seus corpos e sobre as suas performances. Contudo, a pesquisa sugere que ainda é possível observar mecanismos de exclusão dentro de tal subcultura, tais como o racismo, o classicismo e as próprias gordofobia e homofobia. Destarte, os processos da sociedade em seu nível macro também atravessam o grupo em questão. O trabalho teve como método a revisão bibliográfica de artigos e livros científicos, além da pesquisa de campo, tendo como instrumento de produção de dados a entrevista semiestruturada com 3 (três) homens brasileiros e maiores de 18 anos. A organização dos dados ocorreu a partir do método Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin. Foram identificadas duas grandes categorias: Identidade e Processos de Subjetivação; e Estiga e Preconceito. Verificou-se que a autoidentificação como “urso”, produto da metamorfose identitária, pode tanto reforçar como subverter normas sociais dominantes que atravessam campos como o corpo e o desejo. Concluímos que a identidade é marcada pela impermanência, pela metamorfose. No caso dos “ursos”, além de ser mais um papel social enquanto homens sexodiversos, tem a função de emancipação, no sentido que os direciona a novas ideias sobre os seus corpos e sobre as suas performances. Neste sentido, oferece aos sujeitos tanto o papel de sujeito

[1] Centro Universitário Una, ronymsalgado@gmail.com
[2] Centro Universitário Una, luizfelipevcardoso@gmail.com
[3] Centro Universitário Una, andrea.m.lima10@gmail.com

desejante como de desejado, os quais eram comedidos ou inexistentes. Modalidade: Roda de Conversa. Eixo: Psicologia Social Crítica, Estudos de Gênero, Diversidade Sexual e Teorias feministas.

**PALAVRAS-CHAVE**: Identidade, Ursofobia, Homofobia



[1] Centro Universitário Una, ronymsalgado@gmail.com
[2] Centro Universitário Una, luizfelipevcardoso@gmail.com
[3] Centro Universitário Una, andrea.m.lima10@gmail.com